

TRABALHOS CIENTÍFICOS - TRABALHOS CIENTÍFICOS

DIFERENÇAS DESENVOLVIMENTO DO SEXO OVOTESTICULARES: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, CIRÚRGICAS E HISTOPATOLÓGICAS EM UMA SÉRIE DE CASOS.

Mila Torii Corrêa Leite (mila.torii@unifesp.br)

Ricardo Artigiani Neto (gustavozanin.epm@gmail.com)

Marcia Emilia Francisco Shida (dramshida@gmail.com)

Aline Coltro (coltroaline@gmail.com)

Pietra Giovanna De Almeida (p.giovanna@hotmail.com)

Flora Yamashita Gimenez (florayama@gmail.com)

Leonardo Cardili (cardili@unifesp.br)

Lene Garcia Barbosa (lenegb@uol.com.br)

Patrícia Teófilo Monteagudo (ptmonteagudo@unifesp.br)

Magnus Regios Dias Da Silva (mrdsilva@unifesp.br)

INTRODUÇÃO: Diferenças do desenvolvimento do sexo ovotesticulares (DDS-OT) são condições raras, caracterizadas pela presença histológica de tecido ovariano e testicular no mesmo indivíduo, representando 2–10% dos casos de DDS, com incidência estimada entre 1:100.000 e 1:100.000.000 nascidos vivos. Este estudo avaliou pacientes com DDS-OT submetidos à gonadectomia e/ou biópsia gonadal no Setor de Urologia Pediátrica da UNIFESP.

MÉTODOS: Foram revisados prontuários de pacientes com DDS-OT submetidos à biópsia gonadal ou gonadectomia entre 1991 e 2023. Dados coletados: cariótipo, sexo atribuído ao nascimento, cirurgias realizadas, idade no procedimento e achados histopatológicos.

RESULTADOS: Seis pacientes foram identificados. Os cariótipos incluíram 46,XX, 46,XY, 46,X0/XY e mosaico complexo. Cinco foram criados no gênero masculino e um no feminino. Cinco pacientes realizaram gonadectomia (quatro bilaterais e uma unilateral), com idade média de 6 anos (1–16 anos). Em um caso, realizou-se orquidopexia após diagnóstico histológico de testículo impúbere. Os achados incluíram dois testículos pré-púberes, três ovários e cinco ovotestis. Em um paciente 46,XX criado como masculino, preservaram-se as gônadas após biópsia (ovotestis e ovário).

DISCUSSÃO: O manejo da DDS-OT é desafiador pela heterogeneidade clínica e ausência de dados robustos de seguimento em longo prazo. A função endócrina pode estar preservada ou comprometida. Sem gonadectomia bilateral precoce, a puberdade pode ocorrer espontaneamente. O risco de neoplasia é baixo (2,5–4%), inferior a outras DDS. A infertilidade relaciona-se principalmente à gonadectomia, anomalias müllerianas e redução da atividade sexual. Avanços em reprodução assistida ampliam perspectivas de preservação da fertilidade. Assim, recomenda-se adiar condutas definitivas até que o paciente possa participar da decisão.

CONCLUSÃO: A DDS-OT apresenta ampla variabilidade fenotípica, tornando complexas decisões sobre atribuição de gênero e manejo cirúrgico. Estratégias expectantes, que respeitem a autonomia da criança, vêm sendo cada vez mais discutidas em centros de referência.

Palavras-chave: diferenças do desenvolvimento do sexo; intersexo; ovotesticular.